#### Universidade Federal de Ouro Preto Campus João Monlevade

# CSI 488 – ALGORITMOS E ESTRUTURAS DE DADOS I

#### TAD - FILAS

Prof. Mateus Ferreira Satler

#### Índice

Introdução

TAD Fila

Implementação por Array

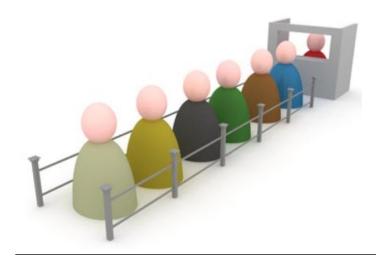
Implementação por Ponteiro

Referências

- O que é uma Fila em nosso cotidiano?
  - Alinhamento de uma série de indivíduos ou objetos em sequência, de modo que um esteja imediatamente atrás do outro.
- Funcionamento de uma fila.
- Fila e Lista são a mesma coisa?
  - Faça uma lista de pessoas.
  - Faça uma fila de pessoas.

- A Fila é uma estrutura de dados bastante usada em computação.
  - Admite remoção e inserção de elementos.
  - Os acessos aos elementos também seguem uma regra.
  - A estrutura de fila é uma analogia natural com o conceito de fila que usamos no nosso dia a dia.

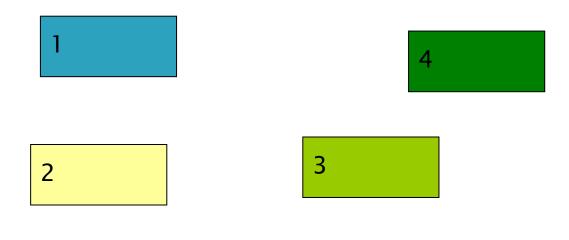
Uma Fila é um conjunto de itens a partir do qual podem-se eliminar itens numa extremidade (chamada início da fila) e no qual podem-se inserir itens na outra extremidade (chamada final da fila).



- Filas são <u>casos especiais</u> de listas.
  - Nas listas, quando precisávamos criar um novo elemento, poderíamos inseri-lo ou removê-lo de qualquer posição da lista.
  - Exemplos:
    - Na primeira posição;
    - Na última posição; ou
    - Em qualquer parte no meio da lista.

- Numa fila existe uma regra básica a ser seguida:
  - Primeiro a chegar é o primeiro a sair
  - Do inglês: FIFO First In, First Out
- Um novo elemento da fila somente pode ser inserido na última posição (fim da fila).
- Um elemento só pode ser removido da primeira posição (inicio da fila).

Funcionamento da Fila: Fila vazia



Fila

Funcionamento da Fila: Enfileirou

2

Fila

Funcionamento da Fila: Enfileirou

4

3

Fila

1 2

Funcionamento da Fila: Enfileirou

4

Fila

1 2 3

Funcionamento da Fila: Desenfileirou

1

4

Fila

2 3

Funcionamento da Fila: Enfileirou

4

Fila

2 3 1

Funcionamento da Fila: Enfileirou

Fila

2 3 1 4

Funcionamento da Fila: Desenfileirou

2

Fila

3 1 4

Funcionamento da Fila: Desenfileirou

2

3

4

Fila

- Exemplos de uso de filas na computação:
  - Filas de impressão: Impressoras tem uma fila, caso vários documentos sejam impressos, por um ou mais usuários, os primeiros documentos impressos serão de quem enviar primeiro.
  - Filas de processos: Vários programas podem estar sendo executados pelo sistema operacional. O mesmo tem uma fila que indica a ordem de qual será executado primeiro.
  - Filas de tarefas: Um programa pode ter um conjunto de dados para processar. Estes dados podem estar dispostos em uma fila, onde o que foi inserido primeiro, será atendido primeiro.

#### 2. TAD Fila

- O que o TAD Fila deveria conter?
  - Representação do tipo da fila.
  - Conjunto de operações que atuam sobre a fila.
- Quais operações deveriam fazer parte da fila?
  - Depende de cada aplicação.
  - Mas, um conjunto padrão pode ser definido.

#### 2. TAD Fila

Operações necessárias à grande maioria das aplicações:

```
FFVazia (Fila): faz a fila ficar vazia.

Fvazia (Fila): esta função retorna true se a fila está

vazia; senão retorna false.

Enfileira (Fila, x): insere o item x no final da fila.

Desenfileira (Fila, x): retorna o item x no início da fila,

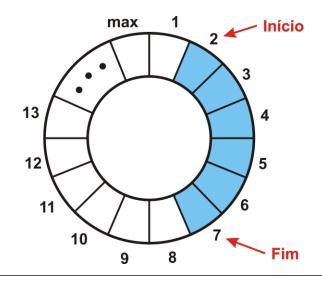
retirando-o da fila.
```

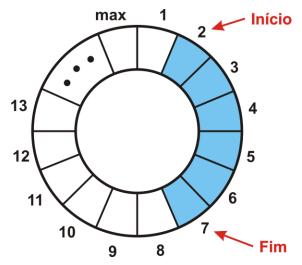
#### 2. TAD Fila

- Existem várias opções de estruturas de dados que podem ser usadas para representar filas.
- As duas representações mais utilizadas são:
  - Implementação por arrays (vetores).
  - Implementação por ponteiros.

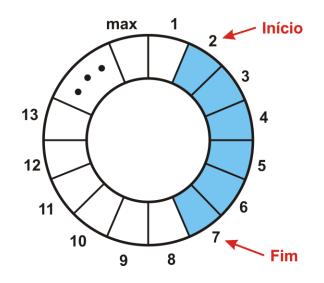
- Os itens são armazenados em posições contíguas de memória.
- A operação Enfileira faz a parte de trás da fila expandir-se.
- A operação Desenfileira faz a parte da frente da fila contrair-se.
- A fila tende a caminhar pela memória do computador, ocupando espaço na parte de trás e descartando espaço na parte da frente.

- Com poucas inserções e retiradas, a fila vai ao encontro do limite do espaço da memória alocado para ela.
- Solução: imaginar o array como um círculo. A primeira posição segue a última.
- Por esta característica, a fila é denominada Fila Circular.





- A fila se encontra em posições contíguas de memória, em alguma posição do círculo, delimitada pelos apontadores Início e Fim.
  - Início indica a posição do primeiro elemento
  - Fim a primeira posição vazia (posição após o último elemento)



- Para enfileirar, basta mover o apontador Fim uma posição no sentido horário.
- Para desenfileirar, basta mover o apontador Início uma posição no sentido horário.

Estrutura:

```
#define MAXTAM 1000
typedef int Tchave;
typedef struct {
  TChave Chave;
  /* outros componentes */
} TItem;
typedef struct {
  TItem vItem[MAXTAM+1];
  int iFrente, iTras;
} TFila;
```

- Nos casos de fila cheia e fila vazia, os apontadores Frente e Trás apontam para a mesma posição do círculo.
- Uma saída para distinguir as duas situações é deixar uma posição vazia no array.
- Neste caso, a fila está cheia quando Trás+1 for igual a Frente:

```
void FFVazia (TFila* pFila) {
   pFila->iFrente = 0;
   pFila->iTras = pFila->iFrente; }
int Fvazia (TFila* pFila) {
   return (pFila->iFrente == pFila->iTras); }
```

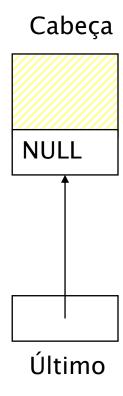
```
int Enfileira (TFila* pFila, TItem* pItem) {
 if(((pFila->iTras+1)%(MaxTam+1)) == pFila->pFrente)
    return 0; /* fila cheia */
 pFila->vItem[pFila->iTras] = *pItem;
 pFila->iTras = (pFila->iTras+1) % (MaxTam+1);
 //Alternativa
 //if (pFila->iTras == MaxTam) pFila->iTras = 0;
  //else pFila->iTras++;
  return 1;
```

```
int Desenfileira (TFila* pFila, TItem* pItem) {
 if (FVazia(pFila))
    return 0;
  *pItem = pFila->vItem[pFila->iFrente];
 pFila->iFrente = (pFila->iFrente+1) % (MaxTam+1);
  //Alternativa
  //if (pFila->iFrente == MaxTam) pFila->iFrente = 0;
  //else pFila->iFrente++;
  return 1;
```

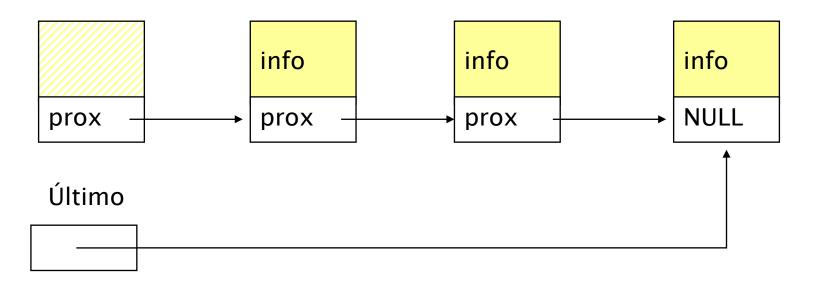
- A fila é implementada por meio de células.
- Cada célula contém um item da fila e um apontador para outra célula.
- Há uma célula cabeça para facilitar a implementação das operações Enfileira e Desenfileira quando a fila está vazia.

- A fila contém um apontador para o início da fila (célula Cabeça) e um apontador para a parte de trás da fila (Fim).
- Quando a fila está vazia, os apontadores Cabeça e Fim apontam para a célula cabeça.
- Para enfileirar um novo item, basta criar uma célula nova, ligá-la após a célula que contém x<sub>n</sub> e colocar nela o novo item.
- Para desenfileirar o item x<sub>1</sub>, basta desligar a célula após a cabeça da lista

Cria Fila Vazia

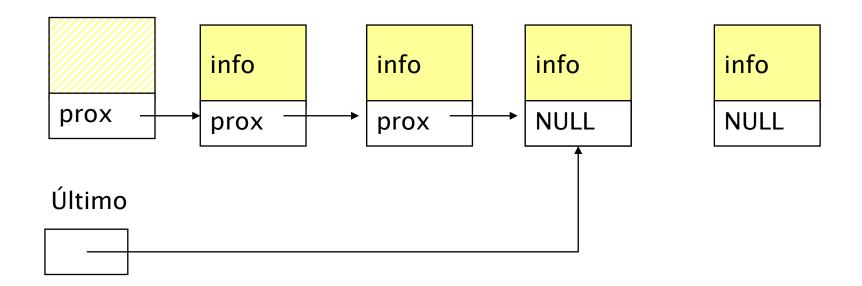


Opção única de posição onde se pode inserir:

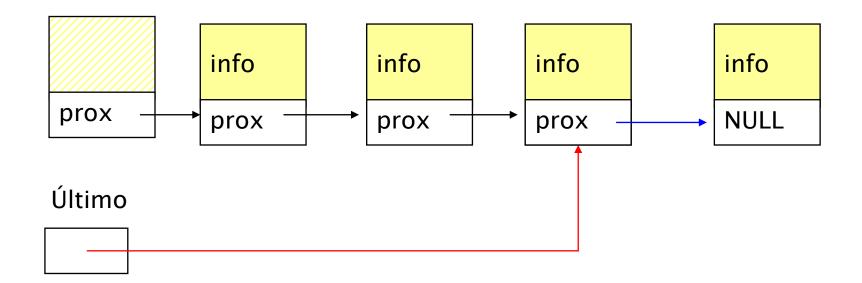


• Final da fila, ou seja, última posição.

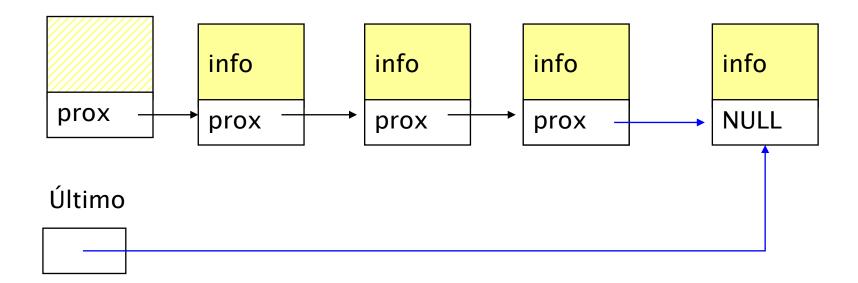
Inserir na última posição (1/3)



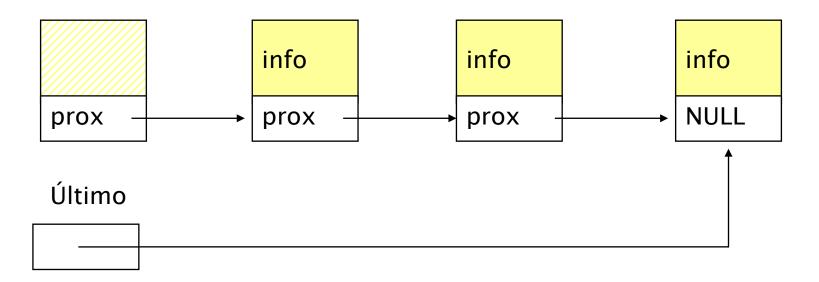
Inserir na última posição (2/3)



Inserir na última posição (3/3)

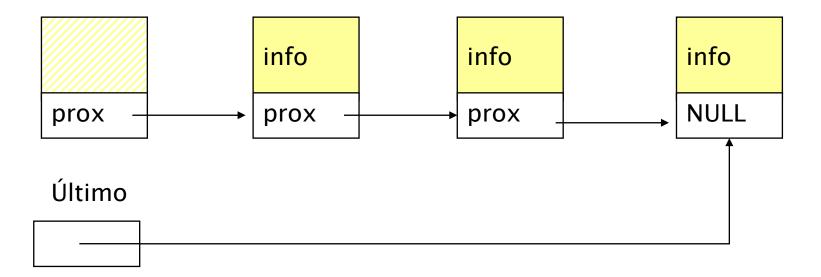


Opção única de posição onde se pode retirar:

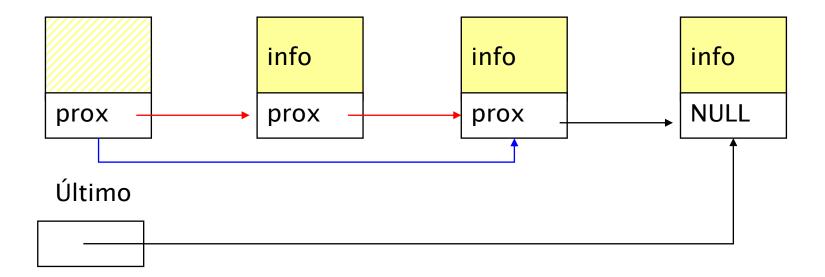


Início da fila, ou seja, primeira posição.

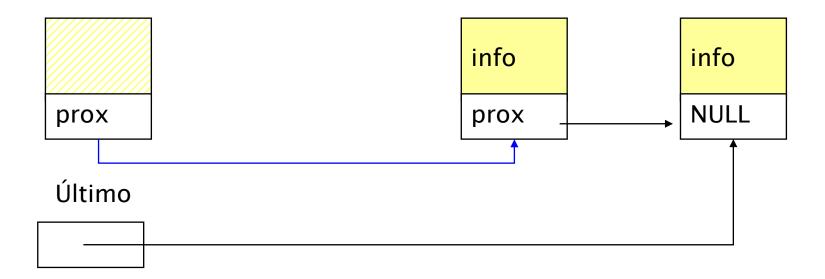
Retirar da 1ª posição (1/3)



Retirar da 1ª posição (2/3)



Retirar da 1ª posição (3/3)



#### 4.1. Estrutura da Fila

```
typedef int Tchave;
typedef struct TItemEst {
  TChave Chave;
  /* outros componentes */
} TItem;
typedef struct TCelulaEst {
  TItem item;
  struct TCelulaEst* pProx;
} TCelula;
typedef struct TfilaEst {
  Celula* pFrente;
  Celula* pTras;
} TFila;
```

#### Com cabeça

```
void FFVazia (TFila* pFila) {
   pFila->pFrente = (Celula*)malloc(sizeof(TCelula));
   pFila->pTras = pFila->pFrente;
   pFila->pFrente->pProx = NULL;
}
int Fvazia (TFila* pFila) {
   return (pFila->pFrente == pFila->pTras);
}
```

Sem cabeça

```
void FFVazia (TFila* pFila) {
   pFila->pFrente = NULL;
   pFila->pTras = pFila->pFrente;
}
int Fvazia (TFila* pFila) {
   return (pFila->pFrente == NULL);
}
```

#### Com cabeça

```
int Enfileira (TFila *pFila, TItem* pItem) {
  Celula* pNovo;
  pNovo = (Celula*) malloc(sizeof(TCelula));
  if(pNovo == NULL) return 0;
  pFila->pTras->pProx = pNovo;
  pFila->pTras = pNovo;
  pNovo->item = *pItem;
  pNovo->pProx = NULL;
  return 1;
```

#### Sem cabeça

```
int Enfileira (TFila *pFila, TItem* pItem) {
 Celula* pNovo;
  pNovo = (Celula*) malloc(sizeof(TCelula));
 if(pNovo == NULL) return 0;
  if(pFila->pTras != NULL)
    pFila->pTras->pProx = pNovo;
  pFila->pTras = pNovo;
  pNovo->item = *pItem;
  pNovo->pProx = NULL;
  if(pFila->pFrente == NULL)
    pFila->pFrente = pNovo;
  return 1:
```

#### Com cabeça

```
int Desenfileira (TFila* pFila, TItem* pItem) {
  Celula* pAux:
  if(FVazia(pFila)) return 0;
  pAux = pFila->pFrente;
  pFila->pFrente = pFila->pFrente->pProx;
  *pItem = pFila->pFrente->item;
  free(pAux);
  return 1;
```

#### Sem cabeça

```
int Desenfileira (TFila* pFila, TItem* pItem) {
 Celula* pVelho;
 if(FVazia(pFila)) return 0;
  pVelho = pFila->pFrente;
  pFila->pFrente = pFila->pFrente->pProx;
  *pItem = pVelho->item;
 free(pVelho);
 if(pFila->pFrente == NULL)
    pFila->pTras = NULL;
  return 1;
```

#### 5. Referências

- Material de aula dos Profs. Luiz Chaimowicz e Raquel O. Prates, da UFMG: https://homepages.dcc.ufmg.br/~glpappa/aeds2/AEDS2.1%2 0Conceitos%20Basicos%20TAD.pdf
- DEITEL, P; DEITEL, H. *C How to Program*. 6a Ed. Pearson, 2010.
- LANGSAM,Y.; AUGENSTEIN, M.J.; TENENBAUM, A.M. Data Structures using C and C++, 2a edição . Prentice Hall of India. 2007.
- CORMEM, T. H.; et al. Introduction to algorithms, 3a edição, The MIT Press.
- DROZDEK A. Estrutura de dados e algoritmos em C++,1a edição Cengage Learning.